



# Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Junho / 2011

Brasília

**MINISTRO DA FAZENDA**

Guido Mantega

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

Nelson Henrique Barbosa Filho

**SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL**

Arno Hugo Augustin Filho

**SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL**

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

**EQUIPE TÉCNICA**

**Subsecretário da Dívida Pública**

Paulo Fontoura Valle

**Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública**

Fernando Eurico de Paiva Garrido

**Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública**

Otávio Ladeira de Medeiros

**Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública**

Antônio de Pádua Ferreira Passos

**Informações:**

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

**Secretaria do Tesouro Nacional**

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

**Correio Eletrônico:** [stndivida@fazenda.gov.br](mailto:stndivida@fazenda.gov.br)

**Home Page:** <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

**Índice**

<b>1</b>	<b>Operações no Mercado Primário</b>	<b>5</b>
<b>1.1</b>	<b>Emissões e Resgates da DPF</b>	<b>5</b>
<b>1.2</b>	<b>Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi</b>	<b>6</b>
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
<b>1.3</b>	<b>Dívida Pública Federal externa - DPFe</b>	<b>10</b>
<b>1.4</b>	<b>Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>Estoque da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>12</b>
<b>2.1</b>	<b>Evolução</b>	<b>12</b>
<b>2.2</b>	<b>Composição</b>	<b>13</b>
	Indexadores	13
	Detentores	14
<b>2.3</b>	<b>Fatores de Variação</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>16</b>
<b>3.1</b>	<b>Composição dos Vencimentos</b>	<b>16</b>
<b>3.2</b>	<b>Prazo Médio</b>	<b>17</b>
<b>3.3</b>	<b>Vida Média</b>	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais</b>	<b>20</b>
<b>5.1</b>	<b>Volume Negociado</b>	<b>20</b>
<b>5.2</b>	<b>Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais</b>	<b>22</b>

## TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	15
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	16
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	16
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	17
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	17
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	18
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

## GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra de DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	17
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

## 1. Operações no Mercado Primário

### 1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de junho, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF<sup>1</sup> corresponderam a R\$ 71,66 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 28,35 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 43,31 bilhões, sendo R\$ 48,60 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 5,29 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - JUNHO 2011

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
<b>DPMFi</b>	<b>71.171,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.574,14</b>	<b>100,00%</b>	<b>48.597,21</b>
Prefixado	48.284,16	67,84%	1.557,14	6,90%	46.727,02
Índice de Preços	19.424,17	27,29%	2.662,35	11,79%	16.761,82
Taxa Flutuante	3.404,65	4,78%	18.322,13	81,16%	(14.917,48)
Câmbio	58,37	0,08%	32,51	0,14%	25,85
<b>DPFe</b>	<b>487,30</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.779,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>(5.291,81)</b>
Dólar	32,32	6,63%	4.145,39	71,73%	(4.113,07)
Euro	454,98	93,37%	1.403,80	24,29%	(948,82)
Real	-	0,00%	2,20	0,04%	(2,20)
Demais	-	0,00%	227,71	3,94%	(227,71)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - JUNHO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Jun a 3/Jun	2ª Semana 6/Jun a 10/Jun	3ª Semana 13/Jun a 17/Jun	4ª Semana 20/Jun a 24/Jun	5ª Semana 27/Jun a 30/Jun	Total Junho/2011
<b>EMISSÕES DPF</b>	<b>9.172,17</b>	<b>14.461,70</b>	<b>38.622,94</b>	<b>5.308,27</b>	<b>4.093,57</b>	<b>71.658,65</b>
<b>I - DPMFi</b>	<b>9.172,17</b>	<b>14.457,51</b>	<b>38.599,48</b>	<b>5.308,03</b>	<b>3.634,16</b>	<b>71.171,35</b>
Oferta Pública	7.488,11	12.017,33	8.417,37	5.160,73	3.366,59	36.450,13
Emissão Direta com Financeiro <sup>1</sup>	56,37	-	-	-	-	56,37
Emissão Direta sem Financeiro <sup>2</sup>	51,07	-	30.121,92	97,72	217,08	30.487,79
Trocas <sup>3</sup>	1.531,75	2.380,43	-	-	-	3.912,19
Tesouro Direto	44,87	59,75	60,19	49,58	50,49	264,87
Transferência de Carteira <sup>4</sup>	-	-	-	-	-	-
<b>II - DPFe</b>	<b>-</b>	<b>4,19</b>	<b>23,46</b>	<b>0,24</b>	<b>459,41</b>	<b>487,30</b>
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	-	4,19	23,46	0,24	459,41	487,30
<b>RESGATES DPF</b>	<b>7.701,48</b>	<b>2.427,44</b>	<b>17.795,42</b>	<b>84,02</b>	<b>344,88</b>	<b>28.353,25</b>
<b>III - DPMFi</b>	<b>2.691,07</b>	<b>2.403,98</b>	<b>17.298,36</b>	<b>78,15</b>	<b>102,58</b>	<b>22.574,14</b>
Vencimentos	451,22	3,95	17.245,10	20,33	28,47	17.749,08
Compras	690,69	4,34	32,46	1,60	49,32	778,41
Trocas <sup>3</sup>	1.531,75	2.380,43	-	-	-	3.912,18
Tesouro Direto	17,40	15,12	14,67	10,90	10,11	68,20
Cancelamentos	0,00	0,13	6,13	45,32	14,68	66,26
<b>IV - DPFe</b>	<b>5.010,41</b>	<b>23,47</b>	<b>497,06</b>	<b>5,87</b>	<b>242,30</b>	<b>5.779,11</b>
Dívida Mobiliária	-	-	69,89	-	79,06	148,95
Dívida Contratual	5.010,41	23,47	427,16	5,87	163,24	5.630,16
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>	<b>1.470,69</b>	<b>12.034,26</b>	<b>20.827,52</b>	<b>5.224,25</b>	<b>3.748,69</b>	<b>43.305,41</b>
DPMFi (I - III)	6.481,10	12.053,54	21.301,12	5.229,88	3.531,58	48.597,21
DPFe (II - IV)	(5.010,41)	(19,28)	(473,59)	(5,63)	217,11	(5.291,81)

<sup>1</sup> Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

<sup>2</sup> Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

<sup>3</sup> Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

<sup>4</sup> Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

<sup>1</sup> Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

## 1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

### Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 71,17 bilhões: R\$ 48,28 bilhões (67,84%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 19,42 bilhões (27,29%) remunerados por índice de preços e R\$ 3,40 bilhões (4,78 %) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 36,45 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 3,91 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 30,81 bilhões relativos às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 25,49 bilhões com vencimentos entre outubro de 2011 e janeiro de 2015, dos quais R\$ 23,96 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 1,53 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 9,10 bilhões, com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 6,72 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 2,38 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 2,69 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 3,07 bilhões de títulos com vencimento em setembro de 2017, mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3 EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - JUNHO 2011

	(R\$ Milhões)					
	1ª Semana 1/Jun a 3/Jun	2ª Semana 6/Jun a 10/Jun	3ª Semana 13/Jun a 17/Jun	4ª Semana 20/Jun a 24/Jun	5ª Semana 27/Jun a 30/Jun	Total Junho/2011
<b>I - EMISSÕES</b>	<b>9.172,17</b>	<b>14.457,51</b>	<b>38.599,48</b>	<b>5.308,03</b>	<b>3.634,16</b>	<b>71.171,35</b>
<i>Vendas</i>	<i>7.488,11</i>	<i>12.017,33</i>	<i>8.417,37</i>	<i>5.160,73</i>	<i>3.366,59</i>	<i>36.450,13</i>
LFT	-	2.359,26	-	713,37	-	3.072,64
LTN	6.323,51	6.301,48	6.889,66	4.447,36	-	23.962,00
NTN-B	-	3.356,59	-	-	3.366,59	6.723,18
NTN-F	1.164,60	-	1.527,71	-	-	2.692,31
<i>Trocas</i>	<i>1.531,75</i>	<i>2.380,43</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.912,19</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	1.531,75	-	-	-	-	1.531,75
NTN-B	-	2.380,43	-	-	-	2.380,43
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>44,87</i>	<i>59,75</i>	<i>60,19</i>	<i>49,58</i>	<i>50,49</i>	<i>264,87</i>
LFT	4,75	8,41	9,38	6,22	8,14	36,89
LTN	13,58	19,52	20,61	17,63	18,68	90,02
NTN-B	25,93	29,39	28,54	24,38	21,65	129,89
NTN-F	0,61	2,43	1,66	1,35	2,02	8,07
<i>Transferência de Carteira</i> <sup>1</sup>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> <sup>2</sup>	<i>56,37</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>56,37</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> <sup>3</sup>	<i>51,07</i>	<i>-</i>	<i>30.121,92</i>	<i>97,72</i>	<i>217,08</i>	<i>30.487,79</i>
<b>II - RESGATES</b>	<b>2.691,07</b>	<b>2.403,98</b>	<b>17.298,36</b>	<b>78,15</b>	<b>102,58</b>	<b>22.574,14</b>
<i>Vencimentos</i>	<i>451,22</i>	<i>3,95</i>	<i>17.245,10</i>	<i>20,33</i>	<i>28,47</i>	<i>17.749,08</i>
LFT	-	-	17.105,04	-	-	17.105,04
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	451,22	3,95	140,06	20,33	28,47	644,04
<i>Compras</i>	<i>690,69</i>	<i>4,34</i>	<i>32,46</i>	<i>1,60</i>	<i>49,32</i>	<i>778,41</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	690,69	4,34	32,46	1,60	49,32	778,41
<i>Trocas</i>	<i>1.531,75</i>	<i>2.380,43</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>3.912,18</i>
LFT	-	3,18	-	-	-	3,18
LTN	1.531,75	-	-	-	-	1.531,75
NTN-B	-	2.377,25	-	-	-	2.377,25
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>17,40</i>	<i>15,12</i>	<i>14,67</i>	<i>10,90</i>	<i>10,11</i>	<i>68,20</i>
LFT	4,52	3,18	2,46	2,29	1,87	14,31
LTN	3,65	4,34	4,03	2,56	3,39	17,98
NTN-B	6,37	6,23	5,87	4,20	4,83	27,51
NTN-C	0,83	0,07	0,04	0,05	0,01	0,99
NTN-F	2,03	1,30	2,27	1,81	-	7,41
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,00</i>	<i>0,13</i>	<i>6,13</i>	<i>45,32</i>	<i>14,68</i>	<i>66,26</i>
<b>III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ</b> <sup>4</sup>	<b>(6.430,04)</b>	<b>(12.053,67)</b>	<b>8.814,67</b>	<b>(5.177,47)</b>	<b>(3.329,18)</b>	<b>(18.175,69)</b>

<sup>1</sup> Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

<sup>2</sup> Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

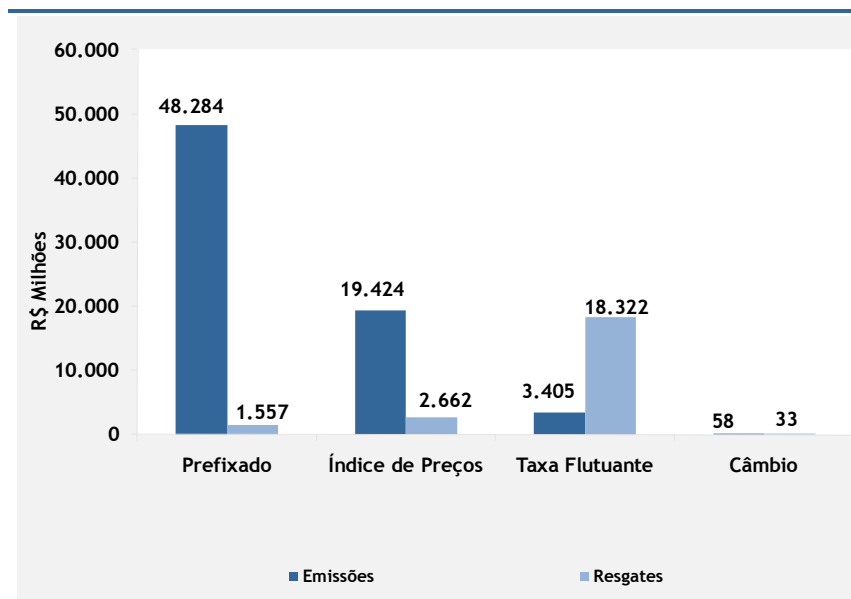
<sup>3</sup> Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

<sup>4</sup> Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 22,57 bilhões, sendo R\$ 17,75 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 17,11 bilhões relativos aos vencimentos de LFT).

**GRÁFICO 1.1** EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - JUNHO /2011



## Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto<sup>2</sup> realizadas no mês de junho atingiram o montante de R\$ 264,87 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 49,04% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 37,03%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 13,93%.

Em relação ao número de investidores, 5.170 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em junho. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 247.125, o que significa um incremento de 27,54% nos últimos 12 meses.

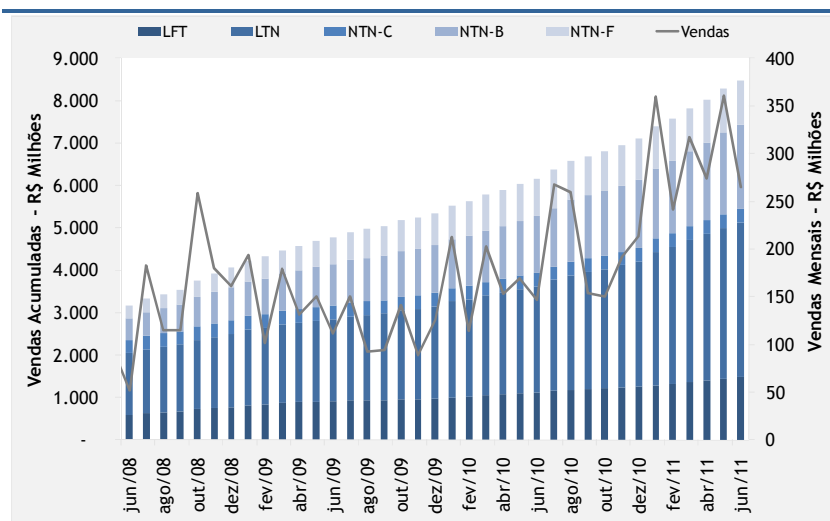
**TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - JUNHO 2011**

(R\$ Milhões)

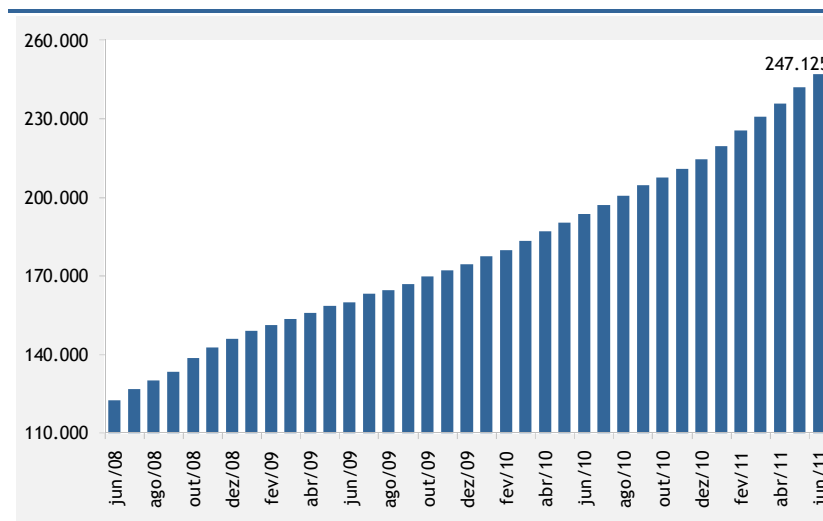
Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	90,02	33,99%	17,98	26,36%	1.577,15	26,20%
LFT	36,89	13,93%	14,31	20,99%	822,27	13,66%
NTN-B	57,91	21,86%	14,06	20,62%	1.335,02	22,18%
NTN-B Principal	71,98	27,18%	13,45	19,72%	1.580,00	26,25%
NTN-C	-	0,00%	0,99	1,45%	78,48	1,30%
NTN-F	8,07	3,05%	7,41	10,87%	626,26	10,40%
<b>TOTAL</b>	<b>264,87</b>	<b>100%</b>	<b>68,20</b>	<b>100%</b>	<b>6.019,17</b>	<b>100%</b>

Série histórica: Anexo 1.5

**GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO**



**GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO**



<sup>2</sup> Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.



## Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 30,54 bilhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 66,26 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 30,47 bilhões.

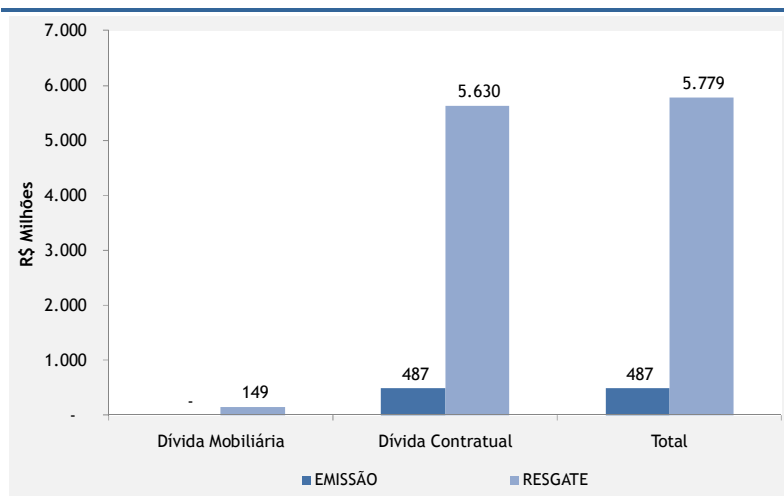
TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFI - JUNHO 2011

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVSA970101	1/6/2011	1/1/2027	3.006	4,60	Novação de Dívida com VS Administradora de Carteiras de Títulos e Valores Mobiliários LTDA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/6/2011	1/1/2027	16.476	11,65	Novação de Dívida com VS Administradora de Carteiras de Títulos e Valores Mobiliários LTDA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/6/2011	1/1/2027	49.236	34,82	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CFT-E1	3/6/2011	1/1/2040	22.260.223	56,37	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
LTN	14/6/2011	1/7/2011	20.109.933	20.000,00	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	MP 526, de 04/03/2011
NTN B	14/6/2011	diversas	4.809.581	10.000,00	Concessão de Crédito ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	MP 526, de 04/03/2011
CVSA970101	22/6/2011	1/1/2027	1.477	3,24	Novação de Dívida com Banco do Estado de Sergipe S.A.-BANESE	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	22/6/2011	1/1/2027	8	0,02	Novação de Dívida com Companhia Regional de Habitações de Interesse Social-CRHS	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	22/6/2011	1/1/2027	879	1,53	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	22/6/2011	1/1/2027	27.682	48,07	Novação de Dívida com Companhia Regional de Habitações de Interesse Social-CRHS	Lei 10.150, de 21/12/2000
CFT-E1	27/6/2011	1/1/2041	53.031.058	134,29	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
NTN-I	28/6/2011	diversas	29.913.359	58,37	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
TDA	diversas	diversas	2.071.028	191,22	Reforma agrária	Lei 10.260, de 12/7/2001
<b>SUBTOTAL</b>				<b>30.544,16</b>		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	Diversas	Diversas	1.915	0,18	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	15/6/2011	Diversas	64.536	6,13	Decisão Judicial	Portaria STN 402, de 15/06/2011 e Ofícios INCRA 159/2011/DA, 160/2011/DA e 163/2011/DA, de 12/05/2011
TDA	24/6/2011	Diversas	483.407	45,29	Decisão Judicial	Portaria STN 423, de 24/06/2011 e Mandado de Intimação Seção Judiciária do Distrito Federal em 09/06/2011.
TDA	28/6/2011	Diversas	157.257	14,67	Decisão Judicial	Portaria STN 447, de 28/06/2011 e Portaria STN 400, de 15/06/2011
<b>SUBTOTAL</b>				<b>66,26</b>		
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>				<b>30.477,90</b>		

### 1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de junho, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 5,78 bilhões, sendo R\$ 5,49 bilhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 0,29 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

**GRÁFICO 1.4** EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JUNHO /2011



**TABELA 1.6** EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - JUNHO 2011

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
<b>EMISSÕES/ INGRESSOS</b>	<b>487,30</b>	<b>-</b>	<b>487,30</b>
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	<b>487,30</b>	<b>-</b>	<b>487,30</b>
Organismos Multilaterais	16,68	-	16,68
Credores Privados/ Ag. Gov.	470,62	-	470,62
<b>RESGATES</b>	<b>5.489,91</b>	<b>289,20</b>	<b>5.779,11</b>
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	<b>148,95</b>	<b>148,95</b>
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	148,95	148,95
Resgate Antecipado ( <i>Buyback</i> )	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	<b>5.489,91</b>	<b>140,25</b>	<b>5.630,16</b>
Organismos Multilaterais	5.339,68	94,99	5.434,67
Credores Privados/ Ag. Gov.	150,23	45,26	195,49
<b>EMISSÃO LÍQUIDA</b>	<b>(5.002,60)</b>	<b>(289,20)</b>	<b>(5.291,81)</b>

Série histórica: Anexo 1.6

#### 1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de maio e junho de 2011, foram recomprados, em valor de face, R\$ 750,40 milhões (US\$ 468,89 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 952,31 milhões (US\$ 595,13 milhões).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período ainda não impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2041 em razão das recompras efetuadas em 2011. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 3,06 bilhões (US\$ 1,96 bilhão). Considerando-se as recompras efetuadas desde janeiro de 2007, a redução total no fluxo de pagamento de juros, em valores correntes, é de R\$ 31,68 bilhões (US\$ 20,28 bilhões).

**TABELA 1.7 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 3º BIMESTRE 2011<sup>1</sup>**

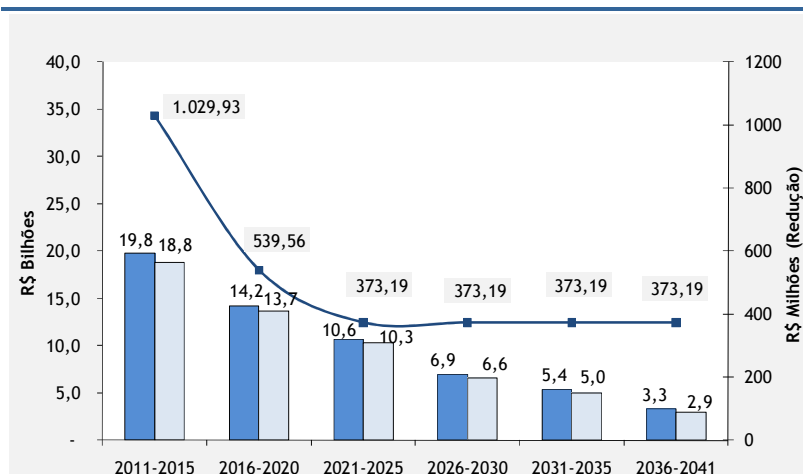
Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ <sup>2</sup>	US\$	R\$ <sup>2</sup>
A BOND	205.853.667	329.869.592	253.015.234	405.434.265
BR13	29.000.000	47.113.100	35.849.069	58.240.151
BR14	41.000.000	65.223.300	54.004.500	85.911.018
BR15	54.000.000	86.746.000	66.353.063	106.587.338
BR40	104.642.000	166.801.667	145.827.742	232.447.839
EU15	34.393.200	54.650.400	40.082.267	63.687.649
<b>TOTAL</b>	<b>468.888.867</b>	<b>750.404.059</b>	<b>595.131.876</b>	<b>952.308.261</b>

<sup>1</sup> Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

<sup>2</sup> Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

**GRÁFICO 1.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe  
REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS**



## 2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

### 2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 3,39%, passando de R\$ 1.746,29 bilhões, em maio, para R\$ 1.805,43 bilhões, em junho.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 3,86%, ao passar de R\$ 1.665,21 bilhões para R\$ 1.729,46 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 48,60 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 15,65 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 6,29% sobre o estoque apurado no mês de maio, encerrando junho em R\$ 75,97 bilhões (US\$ 48,67 bilhões), sendo R\$ 61,87 bilhões (US\$ 39,63 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 14,11 bilhões (US\$ 9,04 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

**TABELA 2.1**
**ESTOQUE DA DPF**

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Mai/11	Jun/11		
<b>DPF</b>	<b>1.694,04</b>	<b>1.746,29</b>	<b>1.805,43</b>	<b>100,00%</b>	
<b>DPMFi</b>	<b>1.603,94</b>	<b>1.665,21</b>	<b>1.729,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,79%</b>
LFT	521,71	553,81	544,95	31,51%	30,18%
LTN	354,73	368,35	416,11	24,06%	23,05%
NTN-B	374,06	391,74	412,33	23,84%	22,84%
NTN-C	64,67	61,76	62,13	3,59%	3,44%
NTN-F	253,62	254,94	260,19	15,04%	14,41%
Dívida Securitizada	9,10	9,67	9,06	0,52%	0,50%
TDA	4,12	3,87	3,94	0,23%	0,22%
Demais	21,94	21,06	20,76	1,20%	1,15%
<b>DPFe<sup>1</sup></b>	<b>90,10</b>	<b>81,08</b>	<b>75,97</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,21%</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>69,39</b>	<b>62,11</b>	<b>61,87</b>	<b>81,43%</b>	<b>3,43%</b>
Global USD	50,35	45,96	45,67	60,11%	2,53%
Euro	6,63	4,11	4,04	5,32%	0,22%
Global BRL	12,25	11,92	12,03	15,83%	0,67%
Reestruturada <sup>2</sup>	0,16	0,12	0,12	0,16%	0,01%
<b>Dívida Contratual</b>	<b>20,70</b>	<b>18,96</b>	<b>14,11</b>	<b>18,57%</b>	<b>0,78%</b>
Organismos Multilaterais	16,87	15,39	10,26	13,51%	0,57%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,83	3,57	3,84	5,06%	0,21%

<sup>1</sup> Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

<sup>2</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

## 2.2 Composição

### Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 95,36%, em maio, para 95,79%, em junho. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 4,64% para 4,21%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 36,38%, em maio, para 38,13%, em junho. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 32,50% para 30,91%, em junho. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços aumentou de 26,67% para 26,96%.

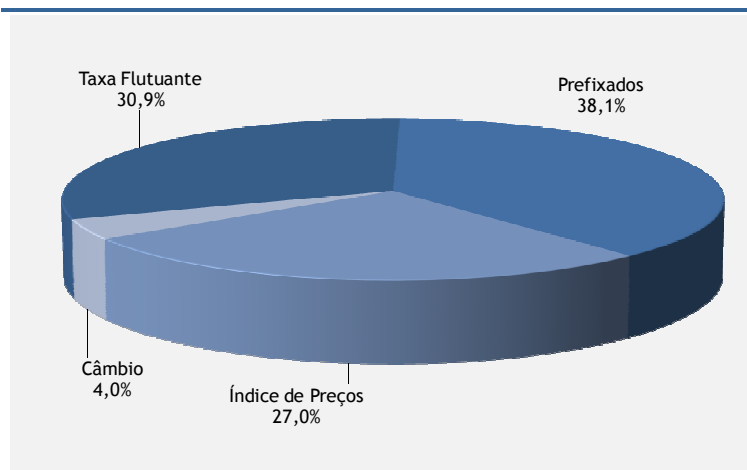
**TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF**

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Mai/11			Jun/11			
<b>DPF</b>	<b>1.694,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.746,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.805,43</b>	<b>100,00%</b>			
Prefixado	620,60	36,63%	635,22	36,38%	688,32	38,13%			
Índice de Preços	451,30	26,64%	465,69	26,67%	486,66	26,96%			
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	567,62	32,50%	558,00	30,91%			
Câmbio	87,02	5,14%	77,76	4,45%	72,45	4,01%			
<b>DPMFi</b>	<b>1.603,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>94,68%</b>	<b>1.665,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,36%</b>	<b>1.729,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,79%</b>
Prefixado	608,35	37,93%	35,91%	623,30	37,43%	35,69%	676,29	39,10%	37,46%
Índice de Preços	451,30	28,14%	26,64%	465,69	27,97%	26,67%	486,66	28,14%	26,96%
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	31,59%	567,62	34,09%	32,50%	558,00	32,26%	30,91%
Câmbio	9,17	0,57%	0,54%	8,60	0,52%	0,49%	8,51	0,49%	0,47%
<b>DPFe</b>	<b>90,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,32%</b>	<b>81,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,64%</b>	<b>75,97</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,21%</b>
Dólar	67,97	75,44%	4,01%	61,92	76,38%	3,55%	57,36	75,51%	3,18%
Euro	9,10	10,11%	0,54%	6,53	8,05%	0,37%	5,92	7,79%	0,33%
Real	12,25	13,59%	0,72%	11,92	14,70%	0,68%	12,03	15,83%	0,67%
Demais	0,78	0,86%	0,05%	0,70	0,87%	0,04%	0,66	0,87%	0,04%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4  
 Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5  
 Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

**GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - JUNHO /2011**



**Indicadores PAF 2011**  
 Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

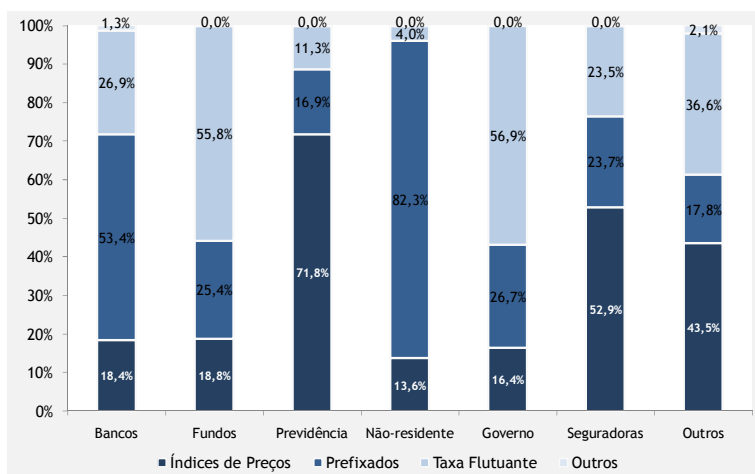
## Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou elevação em sua participação absoluta, passando de R\$ 501,86 bilhões para R\$ 548,55 bilhões. A participação relativa foi de 31,72% em junho. Os Fundos de Investimento elevaram seu estoque em 3,06% entre maio e junho, mas apresentaram redução em sua participação relativa de 25,21% para 25,01%.

A Previdência reduziu sua participação relativa em relação a maio, mas apresentou elevação do estoque de R\$ 261,94 bilhões para 264,45 bilhões. A participação dos não-residentes na DPMFi apresentou redução em junho (de 11,45% para 11,11%). O seu estoque apresentou elevação de R\$ 190,71 bilhões em maio para R\$ 192,14 bilhões em junho.

Observa-se que a categoria Previdência detém 71,8% de sua carteira em títulos indexados a índices de preços, enquanto os não-residentes possuem 82,3% de sua carteira em títulos prefixados em junho. Os Fundos de Investimento possuem 55,8% de sua carteira atrelada a títulos com taxa flutuante.

**GRÁFICO 2.2** COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - JUNHO /2011



**TABELA 2.3**

## DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAL - DPMFi (R\$ Bilhões)

	Dez/10		Mai/11		Jun/11	
Instituições Financeiras <sup>1</sup>	494,81	30,85%	501,86	30,14%	548,55	31,72%
Fundos de Investimento <sup>2</sup>	412,36	25,71%	419,76	25,21%	432,60	25,01%
Previdência <sup>3</sup>	227,91	14,21%	261,94	15,73%	264,45	15,29%
Não-residentes <sup>4</sup>	182,43	11,37%	190,71	11,45%	192,14	11,11%
Governo <sup>5</sup>	167,23	10,43%	167,82	10,08%	166,17	9,61%
Seguradoras <sup>6</sup>	59,44	3,71%	68,84	4,13%	70,46	4,07%
Outros <sup>7</sup>	59,76	3,73%	54,28	3,26%	55,08	3,18%
<b>Total</b>	<b>1.603,94</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.665,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.729,46</b>	<b>100,00%</b>

<sup>1</sup> Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui os bancos estatais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

<sup>2</sup> Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Exceção: aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

<sup>3</sup> Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

<sup>4</sup> Inclui as contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

<sup>5</sup> Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

<sup>6</sup> Inclui seguradoras e resseguradoras;

<sup>7</sup> Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros. Obs. 1: Todo o estoque da DPMFi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foram incluídos na categoria Outros até jan/11. A partir de fev/11 o estoque passou a ser alocado nas categorias específicas de detentores.

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

### 2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 3,39%, ao passar de R\$ 1.746,29 bilhões, em maio, para R\$ 1.805,43 bilhões, em junho. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 43,31 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 15,84 bilhões.

Em 2011, até junho, a DPF apresentou variação positiva, em termos nominais, de 6,58%, dos quais 0,79 ponto percentual deveu-se à emissão líquida de R\$ 13,42 bilhões no período, e o restante à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 97,98 bilhões.

**TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - JUNHO 2011**

Indicadores	Mensal		2011	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque <sup>1</sup>
<i>Estoque Anterior<sup>2</sup></i>	<b>1.746.287,66</b>		<b>1.694.036,74</b>	
DPMFi	1.665.211,89		1.603.940,05	
DPFe	81.075,77		90.096,70	
<i>Estoque em 30/junho/2011</i>	<b>1.805.433,91</b>		<b>1.805.433,91</b>	
DPMFi	1.729.461,24		1.729.461,24	
DPFe	75.972,68		75.972,68	
<i>Variação Nominal</i>	<b>59.146,26</b>	<b>3,39%</b>	<b>111.397,17</b>	<b>6,58%</b>
DPMFi	64.249,35	3,68%	125.521,19	7,41%
DPFe	(5.103,09)	-0,29%	(14.124,02)	-0,83%
<b>I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)</b>	<b>59.146,26</b>	<b>3,39%</b>	<b>111.397,17</b>	<b>6,58%</b>
<b>I.1 - Emissão/Resgate Líquido</b>	<b>43.305,40</b>	<b>2,48%</b>	<b>13.419,01</b>	<b>0,79%</b>
I.1.1 - Emissões	<b>67.746,47</b>	<b>3,88%</b>	<b>267.243,76</b>	<b>15,78%</b>
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	36.715,00	2,10%	224.894,16	13,28%
- Emissões Diretas (DPMFi)	30.544,16	1,75%	41.741,45	2,46%
- Emissões (DPFe)	487,30	0,03%	608,16	0,04%
I.1.2 - Resgates	<b>(24.441,07)</b>	<b>-1,40%</b>	<b>(253.824,75)</b>	<b>-14,98%</b>
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(18.595,70)	-1,06%	(237.005,56)	-13,99%
- Cancelamentos (DPMFi)	(66,26)	0,00%	(1.910,33)	-0,11%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(5.779,11)	-0,33%	(12.468,15)	-0,74%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%	(2.440,72)	-0,14%
<b>I.2 - Juros Apropriados</b>	<b>15.840,86</b>	<b>0,91%</b>	<b>97.978,16</b>	<b>5,78%</b>
- Juros Apropriados da DPMFi	15.652,14	0,90%	97.801,47	5,77%
- Juros Apropriados da DPFe	188,71	0,01%	176,69	0,01%
<b>II - Operações do Banco Central</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total dos Fatores (I + II)</b>	<b>59.146,26</b>	<b>3,39%</b>	<b>111.397,17</b>	<b>6,58%</b>

<sup>1</sup> Em relação a 31 de dezembro de 2010.

<sup>2</sup> A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2011" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2010.  
Série histórica: Anexo 2.8

### 3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

#### 3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram redução, passando de 21,20%, em maio, para 21,03%, em junho.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses diminuiu de 21,69%, em maio, para 21,47%, em junho. Os títulos prefixados correspondem a 69,10% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 18,94% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,20%, em maio, para 10,88%, em junho, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 76,83% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 51,24% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011 % Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Mai/11		Jun/11		Mai/11		Jun/11		Mai/11		Jun/11	
Até 12 meses	361,16	21,69%	371,37	21,47%	9,08	11,20%	8,27	10,88%	370,24	21,20%	379,64	21,03%
De 1 a 2 anos	443,27	26,62%	467,13	27,01%	8,85	10,92%	8,60	11,32%	452,12	25,89%	475,73	26,35%
De 2 a 3 anos	250,80	15,06%	249,00	14,40%	6,78	8,37%	5,32	7,01%	257,58	14,75%	254,32	14,09%
De 3 a 4 anos	244,97	14,71%	257,54	14,89%	8,78	10,84%	8,31	10,93%	253,75	14,53%	265,84	14,72%
De 4 a 5 anos	67,05	4,03%	68,44	3,96%	6,69	8,25%	6,54	8,61%	73,74	4,22%	74,98	4,15%
Acima de 5 anos	297,96	17,89%	315,99	18,27%	40,88	50,42%	38,93	51,24%	338,84	19,40%	354,92	19,66%
<b>TOTAL</b>	<b>1.665,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.729,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>81,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>75,97</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.746,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.805,43</b>	<b>100,00%</b>

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.  
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

DPF	Dez/10			Mai/11			Jun/11		
<b>DPF</b>	<b>404,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>370,24</b>	<b>370,24</b>	<b>100,00%</b>	<b>379,64</b>	<b>379,64</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>DPMFi</b>	<b>394,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,35%</b>	<b>361,16</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,55%</b>	<b>371,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>97,82%</b>
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	230,94	63,94%	62,38%	256,61	69,10%	67,59%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	42,28	11,71%	11,42%	43,46	11,70%	11,45%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	86,97	24,08%	23,49%	70,35	18,94%	18,53%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	0,96	0,27%	0,26%	0,95	0,26%	0,25%
<b>DPFe</b>	<b>10,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,65%</b>	<b>9,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,45%</b>	<b>8,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,18%</b>
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	7,11	78,29%	1,92%	6,35	76,83%	1,67%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	0,65	7,17%	0,18%	0,59	7,19%	0,16%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,24	13,64%	0,33%	1,25	15,13%	0,33%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,08	0,90%	0,02%	0,07	0,85%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3



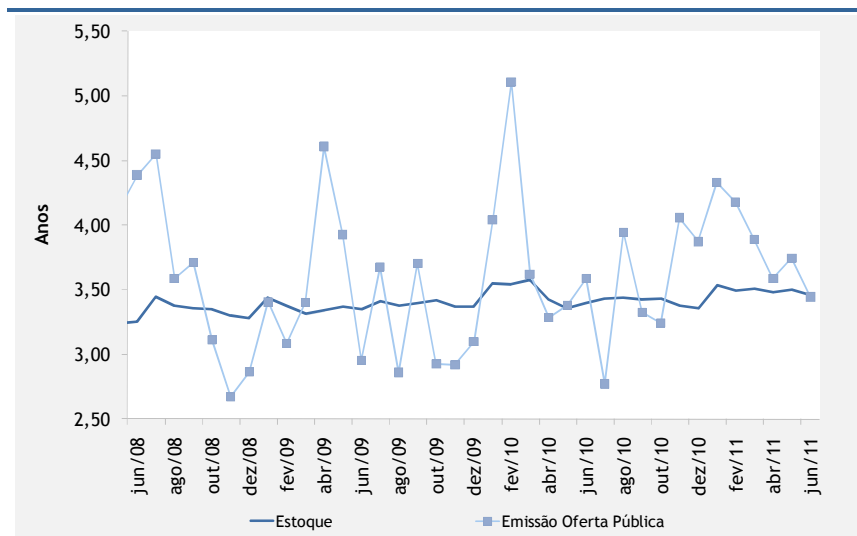
### 3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou redução, de 3,63 anos, em maio, para 3,58 anos, em junho.

O prazo médio da DPMFi diminuiu de 3,50 anos, em maio, para 3,46 anos, em junho.

Já o prazo médio da DPFe apresentou elevação de 6,20 anos, em maio, para 6,43 anos, em junho.

**GRÁFICO 3.1** PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE



**TABELA 3.3**

**PRAZO MÉDIO DA DPF**

(Anos)

	Dez/10	Mai/11	Jun/11
<b>DPF</b>	<b>3,51</b>	<b>3,63</b>	<b>3,58</b>
<b>DPMFi</b>	<b>3,36</b>	<b>3,50</b>	<b>3,46</b>
LFT	2,75	2,70	2,72
LTN	0,90	1,21	1,14
NTN-B	6,23	6,64	6,65
NTN-C	7,22	7,68	7,60
NTN-F	2,32	2,24	2,18
TDA	3,95	3,84	3,85
Dívida Securitizada	6,21	6,14	6,10
Demais	7,91	7,89	8,06
<b>DPFe</b>	<b>6,15</b>	<b>6,20</b>	<b>6,43</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>6,55</b>	<b>6,68</b>	<b>6,60</b>
Global USD	7,22	7,20	7,12
Euro	2,05	2,48	2,45
Global BRL	6,31	6,18	6,09
Reestruturada <sup>1</sup>	1,41	1,25	1,17
<b>Dívida Contratual</b>	<b>4,81</b>	<b>4,62</b>	<b>5,66</b>
Organismos Multilaterais	5,17	5,06	6,75
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,24	2,70	2,74

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

**TABELA 3.4** PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/10	Mai/11	Jun/11
<b>DPMFi</b>	<b>3,87</b>	<b>3,75</b>	<b>3,45</b>
Prefixado	2,00	2,56	2,37
LTN	1,83	2,35	2,16
NTN-F	3,96	5,27	4,37
Índice de Preços	10,93	5,26	5,81
Taxa Flutuante	4,78	6,15	6,33

Série histórica: Anexo 3.9

**Indicadores PAF 2011**  
**Prazo Médio (Anos)**

	Mínimo	Máximo
<b>DPF</b>	<b>3,5</b>	<b>3,7</b>

### 3.3 Vida Média

A vida média<sup>3</sup> da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou redução, de 5,62 anos, em maio, para 5,57 anos, em junho.

**TABELA 3.5**
**VIDA MÉDIA DA DPF**

	(Anos)		
	Dez/10	Mai/11	Jun/11
<b>DPF</b>	<b>5,51</b>	<b>5,62</b>	<b>5,57</b>
<b>DPMFi</b>	<b>5,12</b>	<b>5,30</b>	<b>5,26</b>
Prefixado	1,79	1,91	1,80
Índice de Preços	11,91	12,49	12,52
Taxa Flutuante	2,96	2,88	2,89
Câmbio	11,72	11,39	11,27
<b>DPFe</b>	<b>12,35</b>	<b>12,28</b>	<b>12,73</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>12,82</b>	<b>12,81</b>	<b>12,74</b>
Global USD	14,45	14,08	14,01
Euro	2,47	2,99	2,84
Global BRL	11,87	11,45	11,36
Reestruturada <sup>1</sup>	2,78	2,29	2,21
<b>Dívida Contratual</b>	<b>10,75</b>	<b>10,54</b>	<b>12,71</b>
Organismos Multilaterais	11,33	11,18	14,31
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,20	7,76	8,44

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.  
Série histórica: Anexo 3.10

<sup>3</sup> Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

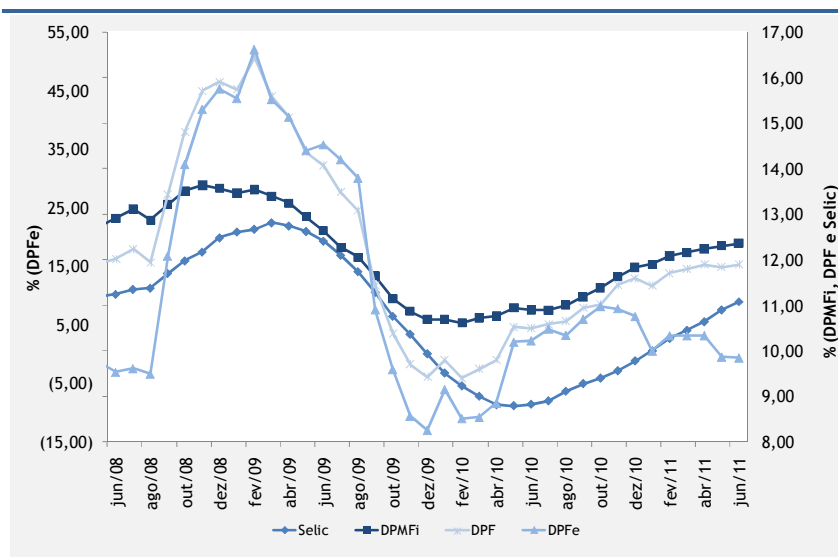
#### 4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,06 ponto percentual, passando de 11,83% a.a., em maio, para 11,89% a.a., em junho.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi aumentou de 12,30% a.a., em maio, para 12,36% a.a., em junho, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,96% em jun/11, ante 0,79% em jun/10) e ii) IPCA (0,15%, em jun/11, ante 0,00%, em jun/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de -0,51% a.a., em maio, para -0,65% a.a., em junho, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 1,19% em junho de 2011, contra a desvalorização de 0,84% ocorrida em junho de 2010.

**GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC**



**TABELA 4.1**

**CUSTO MÉDIO DA DPF**

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Mai/11	Jun/11	Dez/10	Mai/11	Jun/11
<b>DPF</b>	<b>10,98</b>	<b>12,31</b>	<b>10,51</b>	<b>11,59</b>	<b>11,83</b>	<b>11,89</b>
<b>DPMFi</b>	<b>12,10</b>	<b>12,35</b>	<b>10,97</b>	<b>11,83</b>	<b>12,30</b>	<b>12,36</b>
LFT	10,66	11,92	12,10	9,78	10,89	11,07
LTN	11,33	11,96	12,01	11,06	11,39	11,47
NTN-B	14,64	12,84	8,74	13,59	14,11	14,23
NTN-C	18,40	15,42	7,49	22,17	20,53	19,30
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,52	12,58	12,58	12,49	12,55	12,55
TDA	5,97	6,15	5,64	5,04	5,36	5,41
Dívida Securitizada	6,74	6,69	6,20	6,48	6,64	6,62
Demais	(1,91)	11,81	1,80	11,34	7,02	6,55
<b>DPFe</b>	<b>(13,45)</b>	<b>11,32</b>	<b>(1,74)</b>	<b>6,42</b>	<b>(0,51)</b>	<b>(0,65)</b>
<b>Dívida Mobiliária</b>	<b>(13,45)</b>	<b>11,32</b>	<b>(1,74)</b>	<b>6,42</b>	<b>(0,51)</b>	<b>(0,65)</b>
Global USD	(21,31)	14,41	(5,77)	4,28	(5,34)	(5,69)
Euro	4,38	(19,99)	4,79	(3,33)	10,45	11,72
Global BRL	11,28	11,60	11,60	11,50	11,53	11,53
Reestruturada <sup>1</sup>	(23,29)	11,37	(7,68)	1,42	(7,69)	(8,00)
<b>Dívida Contratual <sup>2</sup></b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>	<b>N/D</b>
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

<sup>1</sup> Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

<sup>2</sup> O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

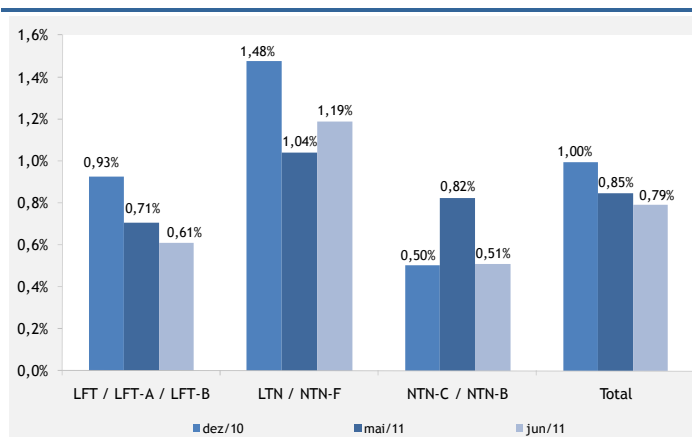
Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

## 5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

### 5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário caiu de R\$ 14,06 bilhões, em maio, para R\$ 13,43 bilhões, em junho. Os prefixados aumentaram sua participação para 57,52%, em junho, ante 44,94%, em maio. Em segundo lugar, permaneceram os títulos indexados à Selic, que reduziram sua participação de 27,61%, em maio, para 24,92%, em junho. Em contrapartida, os títulos atrelados a índices de preços diminuíram sua participação, passando para 17,57%, em junho, ante 27,45%, em maio.

**GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES**



**TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO**

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>	Variação <sup>3</sup>	Volume <sup>1</sup>	% do Total Negociado <sup>2</sup>
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%

<sup>1</sup> Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

<sup>2</sup> Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

<sup>3</sup> Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2011 se tornaram os títulos de maior volume financeiro, subindo duas posições; em segundo lugar, permanecem as LTN com vencimento em julho de 2013. Em seguida, vêm as LTN com vencimento em julho de 2012.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 permanece como o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar continuou o título de vencimento em janeiro de 2012, seguido pelos papéis com vencimento em janeiro de 2021.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 permanece como o papel com maior volume financeiro. O título com vencimento em setembro de 2013 ocupa agora a segunda posição, seguido pelo de vencimento em dezembro de 2011, que permanece na terceira posição.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 permaneceu em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em maio de 2013. A terceira posição ficou com a NTN-B vincendo em agosto de 2012, mesma posição do mês anterior.

**TABELA 5.2** VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - JUNHO 2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2011	1.459,79	38,6	1,39%	NTN-F	1/1/2017	540,43	25,3	0,96%
LTN	1/7/2013	1.205,71	36,6	2,41%	NTN-F	1/1/2012	463,63	14,3	0,49%
LTN	1/7/2012	1.199,45	46,4	1,13%	NTN-F	1/1/2021	298,22	16,7	1,36%
LTN	1/1/2015	885,49	31,5	2,85%	NTN-F	1/1/2014	195,28	14,3	0,53%
LTN	1/10/2011	651,37	14,3	2,42%	NTN-F	1/1/2015	139,59	6,9	3,05%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	804,08	52,0	1,81%	LFT	7/3/2013	566,20	178,3	0,92%
NTN-B	15/5/2013	474,52	35,0	0,98%	LFT	7/9/2013	384,65	91,2	0,55%
NTN-B	15/8/2012	243,84	28,2	0,68%	LFT	21/12/2011	345,46	115,1	1,58%
NTN-B	15/5/2015	191,61	27,2	0,38%	LFT	7/3/2012	319,33	130,9	0,89%
NTN-B	15/8/2050	134,83	18,3	0,62%	LFT	7/3/2015	318,87	90,8	0,50%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

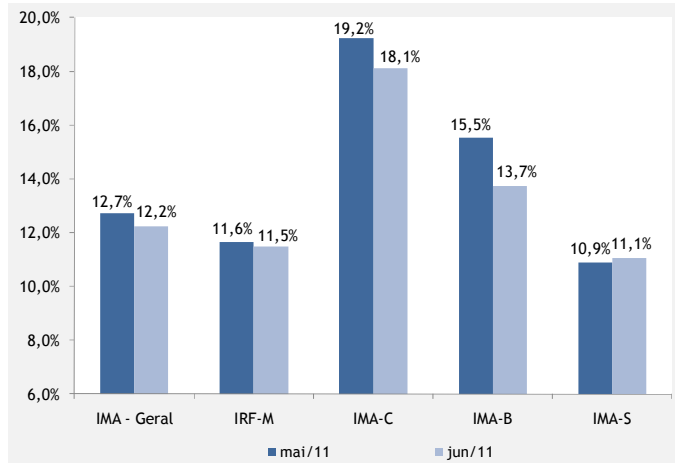
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (\*) Principal.

## 5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima<sup>4</sup> - IMA, criado pela Anbima<sup>5</sup> em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em junho apontam um aumento de 0,2 ponto percentual no índice IMA-S, referente aos títulos vinculados ao SELIC, e uma queda de 0,5 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um decréscimo de 0,1 ponto percentual na rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M. Já os títulos vinculados a índices de preços, representados pelos IMA-C e IMA-B, sofreram decréscimo de 1,1 e 1,8 pontos percentuais, respectivamente.

**GRÁFICO 5.2** RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - JUNHO /2011  
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



<sup>4</sup> IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: [http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp\\_ima\\_tpf.pdf](http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf).

<sup>5</sup> Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

**GRÁFICO 5.3** EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL  
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

